

**RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA**

MÊS DE REFERÊNCIA: **FEVEREIRO** **ANO:** **2020**

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

SESPA – Serviço Social Presbiteriano de Americana

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 6 a 12 anos e Idosos

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	X
Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos	

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	X
Proteção Social Especial	Média Complexidade
	Alta Complexidade

PÚBLICO ALVO

Capacidade de Atendimento	Total de Usuários/as Atendidos/as*	Total do Público Prioritário Atendido/a	Total de Usuários/as que Acessaram no mês de referência	Total de Usuários/as que Desligaram no mês de referência
100	92	35	01	03

* Considerar também o Público Prioritário.

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

2ª a 6ª feira
08h às 17h

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

TERRITORIAL

EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA

CRAS MATHIENSEN

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

DATA	NOME	ASSINATURA

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 6 a 12 anos e Idosos
--------------------------	--

2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CNPJ:	47.931.589/0001-05
Endereço da Sede:	Rua Pica Pau nº 80 Jardim dos Lírios
CEP:	13467-261
Telefones:	3407-5128 / 3407-5257
E-mail:	sespaamericana@yahoo.com.br
Site:	

OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Endereço da Oferta:	Rua Pica Pau nº 80 Jardim dos Lírios
CEP:	13467-261
Telefones:	3407-5128 / 3407-5257
E-mail:	sespaamericana@yahoo.com.br
Site:	

3. OBJETIVO GERAL

Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens pessoas adultas e idosas, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios; Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos(as) usuários(as) aos demais direitos; Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos(as) usuários(as); Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Crianças de até 6 anos: Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário; Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social; Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

- Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

- Adolescentes de 15 a 17 anos: Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do(a) adolescente no sistema educacional.

- Jovens de 18 a 29 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos(as) jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos(as) jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos(as) jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir,

contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

- Pessoas Adultas de 30 a 59 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

- Pessoas Idosas: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) usuários(as).

4. RECURSOS HUMANOS

4.1. QUADRO DE PESSOAL

4.1.1. FUNCIONÁRIOS(AS)

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Carga Horária Mensal	Cargo
Suelen de Oliveira Passarini	27/04/1987	334.293.478-66	40.854.178-7	SSP/SP	Superior Completo	Psicologia	40h	Coordenadora/Psicóloga
Eloisa Belezine	18/12/1984	341.608.018-11	29.684.967-4	SSP/SP	Superior Completo	Serviço Social	30h	Assistent e Social
Maura de Oliveira Pinto	14/02/1960	027.686.118-32	159707	SSP/SP	Ensino Médio	Ensino Médio	40h	Educadora Social
Cleusa Piai de Campos	22/07/1962	109.954.678-89	19.624.834-6	SSP/SP	Superior Completo	Pedagogia	40h	Educação Social
Miguel Eduardo dos Santos	07/08/1970	095.989.578-70	20.670.192-5	SSP/SP	Ensino Médio	Ensino Médio	40h	Serviços Gerais

4.1.2. VOLUNTÁRIOS(AS)

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Carga Horária Mensal	Atividades Desenvolvidas
Edson Catarino dos Santos	20/08/1970	139.487.068-08	19.313.242	SSP/SP	Superior Completo	Educação Física	10h	Aulas de Judô
Elisabete Aparecida Moreira de Almeida	18/12/1964	068.055148-43	16.544.438-1	SSP/SP	Superior Completo	Educação Física	02h	Contação de Histórias
Rodrigo Pizzi	12/04/1974	16077927880	206705037	SSP/SP	Superior Completo	Educação Física	08h	Badminton
Josemar dos Santos Rocha	08/08/1963	753.954.367-15	064.164.03-1	SSP/SP	Superior Completo	Ciências Contábeis	16h	Música

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

5.1. METODOLOGIA DE TRABALHO – CRONOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO

Nº	PLANEJAMENTO	EXECUÇÃO	
	ATIVIDADES PLANEJADAS*	A ATIVIDADE FOI EXECUTADA? (Sim ou Não)	OBSERVAÇÃO/JUSTIFICATIVA
1	PLANEJAMENTO	SIM	
2	ATIVIDADES PLANEJADAS*	SIM	
3	Acolhida	Sim	
4	Visitas Domiciliares		Foram realizadas visitas domiciliares para as famílias que as crianças não estavam frequentando assiduamente o serviço.
5	Entrevista	Sim	
6	Preenchimento de Formulários	Sim	

* Informar apenas as atividades planejadas no Plano de Trabalho para a execução no mês de referência.

5.2. METODOLOGIA DE TRABALHO – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

5.2.1. ATIVIDADES INDIVIDUAIS (PÚBLICO ALVO E FAMÍLIA)

Nº	NOME DE ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PÚBLICO ALVO CICLO VITAL	MATERIAIS	PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE DA EXECUÇÃO
1	Acolhida	Os familiares foram acolhidos pelo técnico responsável, que com escuta qualificada, acolheu suas demandas, interesses e necessidades, orientando-os, sanando suas dúvidas, tanto com relação ao funcionamento do serviço ofertado, quanto, de outras demandas que surgiram durante abordagem. Neste processo foi assegurado o sigilo das informações e o respeito a privacidade.	Responsáveis das crianças e adolescentes inclusos no serviço	Lápis; Formulário de inscrição no serviço.	Técnico de Nível Superior	Diária
2	Visitas Domiciliares	Foram realizadas visitas domiciliares para as famílias que as crianças não estavam frequentando assiduamente o serviço.	Responsáveis das crianças e adolescentes inclusos no serviço	Lápis e papel	Técnico de nível superior e técnico de referência do CRAS Mathiensen	Mensal
3	Entrevista	Durante a entrevista foram coletados os dados necessários para o conhecimento da dinâmica familiar e preenchimento dos formulários pertinentes ao serviço	Responsáveis das crianças e adolescentes inclusos no serviço	Lápis; Formulário de inscrição no serviço.	Técnico de Nível Superior/coordenação	Diária
4	Preenchimento de Formulários	Os formulários foram preenchidos com base nas informações colhidas na entrevista	Responsáveis das crianças e adolescentes inclusos no serviço	Lápis; Formulário de inscrição no serviço.	Técnico de Nível Superior/Coordenação	Mensal
5	Plano de Acompanhamento Familiar	O acompanhamento familiar está sendo realizado periodicamente.	Responsáveis das crianças e adolescentes inclusos no serviço	Lápis; Formulário de Plano de acompanhamento familiar	Técnico de Nível Superior/técnico de referência do CRAS	Mensal

5.2.3.2. ATIVIDADES EM GRUPO						
Nº	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PÚBLICO ALVO CICLO VITAL	MATERIAIS	PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE DA EXECUÇÃO
1	Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	<p>Atividade: Vínculos Familiares</p> <p>Meta(s) a ser(em) atingida(s): Resgate de vínculos familiares; Relacionamento saudável entre os atendidos e seus familiares; Permanência dos usuários no serviço; Ampliar a autonomia e o protagonismo dos atendidos;</p> <p>Objetivo(s): Realizar atividades relacionadas à cultura familiar, o diálogo, respeito, limites, as diferenças de opiniões e de gerações. Oportunizar a integração entre o atendido e seus familiares através de apresentações culturais e esportivas.</p> <p>Público Alvo: Crianças de 06 a 12 anos e 11 meses</p> <p>Tema “Arvore genealógica”: Neste dia realizamos com os participantes uma atividade onde cada um tinha que contar um pouco sobre sua história. A.H contou aos colegas que mora com a mãe, os irmãos e que a mãe esta desempregada. L.F contou que esta morando com a avó e que quem o leva para a escola é o avô, e que o pai trabalha, porem, não sabe aonde, já M.S contou que a mãe trabalha no centro da cidade amolando alicatinho e que o pai esta morando na Rússia, cuidando de vaca. Já o participante M.A contou que ele a mãe e os irmãos moram com a avó e que a mãe trabalha com reciclagem e que esses dias não estava trabalhando, pois, estava com o braço doendo porque levou um soco e segundo ele foi do pai. Esta atividade tinha por objetivo levar os participantes a conhecerem a história de cada um e perceber que todos tem dificuldades, mas com força de vontade podemos superar todos os obstáculos.</p> <p>Participação do público alvo: Os participantes compreenderam a oficina e as temáticas apresentadas, se envolveram nos debates e apresentaram suas opiniões e dúvidas.</p>	06 a 12 anos e 11 meses	recortes de figuras de família, sulfite, lápis preto, lápis de cor, borracha, revista, cartolina, cola, tesoura, computador, caixa de som, revista, árvore impressa e bate papo.	Educador, e Técnico de referência.	12 meses

	<p>Materiais utilizados: recortes de figuras de família, sulfite, lápis preto, lápis de cor, borracha, revista, cartolina, cola, tesoura, computador, caixa de som, revista, árvore impressa e bate papo.</p> <p>Periodicidade de execução: 21/01 (14:40h às 15:40h), 22/01 (08:40h às 09:40h), 22/01 (13:40h às 14:40h), 27/01 (08:40h às 09:40h), 27/01 (13:40h às 14:40h), 27/01 (15:15h às 16:15h), 28/01 (08:40h às 09:40h), 28/01 (13:40h às 14:40h), 28/01 (15:20h às 16:20h), 29/01 (08:40h às 09:40h) e 29/01 (13:40h às 14:40h).</p> <p>Profissionais responsáveis: Equipe técnica e Educadores</p> <p>Atividade: A hora do Conto</p> <p>Meta(s) a ser(em) atingida(s): Resgate de vínculos familiares, comunitários e convívio grupal.</p> <p>Objetivo(s): Realizar atividades através de oficinas de leituras que possam desenvolver e trabalhar a autoestima, superação das adversidades, preconceitos, questões familiares.</p> <p>Público Alvo: Crianças de 06 a 12 anos e 11 meses</p> <p>Tema “Auto Estima”: Neste dia começamos nossa atividade colocando novamente as regras da entidade para os participantes e como seriam desenvolvida as oficinas no decorrer do ano. Na sequência apresentamos pra eles o vídeo “História da aranha mara e o arco-íris” e após foi realizada uma roda de bate papo sobre o vídeo apresentado. Esta atividade tinha por objetivo levar os participantes a uma reflexão sobre o que é auto estima e como ela é importante em nossa vida, que devemos nos amar. Neste encontro eles ainda fizeram um desenho sobre o assunto abordado, e alguns dos participantes sempre se colocam como se sentindo feios e muitas vezes até incapazes de fazer qualquer coisa. Colocamos para eles que acima de qualquer coisa devemos sempre acreditar em nós, pois, tudo é possível e só depende de nós.</p> <p>Tema “Aprendendo com a leitura”: Começamos a oficina de hoje entregando para cada participante um livro e solicitado que lessem em silêncio para que não atrapalhassem os colegas. Algumas crianças ainda não sabem ler ou leem com dificuldade, sendo assim, auxiliamos esses na leitura. Esta atividade tinha por objetivo leva-los a uma reflexão sobre a importância da leitura e que os livros os leva a adquirir mais conhecimentos e que quanto mais lemos, melhor ficará nossa comunicação.</p>				
--	---	--	--	--	--

Tema “O teatro mágico”: Neste encontro daremos uma atividade diferente, os participantes deverão dividir-se em grupos e ensaiar uma peça de teatro para na próxima oficina ser apresentado para os colegas. Demos o tema sobre perseverança para ser trabalhado e essa peça deveria conter começo, meio e fim, ter uma reviravolta e um final feliz. Os grupos que se formaram foi: “Turma da Mônica – Perdidos no buraco”, a história da “Chapeuzinho vermelho”, “O conto das princesas”, “Perdidos em Malibu” e “A bruxa malvada”. Todos se animaram com a idéia, porém, alguns participantes colocaram para as educadoras a dificuldade de falar em público. No primeiro dia fizeram a divisão dos grupos, a escolha do tema, dos personagens e como a história seria desenvolvida. Fizeram o ensaio e todos participaram. No dia da apresentação eles utilizaram o palco da brinquedoteca, fantasias e objetos para apresentação. Ao final da apresentação, realizamos um breve bate papo para mostrar pra eles que tudo que temos perseverança e comprometimento dá certo, e mesmo com toda a dificuldade encontrada, eles improvisaram e a atividade conseguiu ser concluída com êxito. O participante N.A desde o inicio tinha a fala de que não iria conseguir, que tem dificuldade e que não era capaz, e falamos pra ele que todos somos capazes de tudo que queremos, basta acreditar em nós e por fim este participante se saiu muito bem na apresentação. Esta atividade tinha por objetivo fazer com que eles aprendam a trabalhar em equipe e a ter perseverança em tudo que fazem, nunca desistirem, pois, todos nossos sonhos são possíveis, basta acreditarmos.

Participação do público alvo: Os participantes compreenderam a oficina e as temáticas apresentadas, se envolveram nos debates e apresentaram suas opiniões e dúvidas.

Materiais utilizados: bate papo, computador, TV, sulfite, lápis, lápis de cor, borracha, livros, fantasias e objetos da brinquedoteca.

Periodicidade de execução: 21/01 (14:40h às 15:40h), 21/01 (15:20h às 16:20h), 22/01 (14:40h às 15:40h), 27/01 (14:40h às 15:40h), 28/01 (09:40h às 10:40h) e 29/01 (14:40h às 15:40h).

Profissionais responsáveis: Equipe técnica e Educadores

Atividades Complementares

Atividade: Momento leitura

Meta(s) a ser(em) atingida(s): Despertar o gosto e o hábito pela leitura.

Objetivo(s): Despertar, incentivar e promover a leitura visando o desenvolvimento sociocultural.

		<p>Público Alvo: Crianças e adolescentes de 06 a 12 anos e 11 meses</p> <p>Descrição: Sabendo que as crianças tem pouco contato com a leitura em seu ambiente familiar, faz-se então, necessário a realização de um momento que desperte o gosto e o hábito pela leitura, condição indispensável ao desenvolvimento social.</p> <p>Participação do Público Alvo: As crianças se reuniram na biblioteca e cada um escolheu o livro para a leitura</p> <p>Periodicidade da Execução: A atividade acontece uma vez por semana com todos os participantes.</p> <p>Profissionais responsáveis: Equipe técnica e educadores</p> <p>Atividade: Horta</p> <p>Meta(s) a ser(em) atingida(s): Despertar o hábito de uma boa alimentação e cuidado com o meio ambiente.</p> <p>Objetivo(s): Despertar nos participantes o interesse por uma boa alimentação e leva-los a refletir nas formas que eles podem contribuir para isso e principalmente o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>Público Alvo: Crianças e adolescentes de 06 a 12 anos e 11 meses</p> <p>Participação do Público Alvo: As crianças se reuniram nos canteiros e auxiliaram no preparo da terra para receber as sementes.</p> <p>Periodicidade da Execução: A atividade acontece uma vez por semana com todos os participantes.</p> <p>Profissionais responsáveis: Equipe técnica e educadores</p> <p>Materiais: enxada, pazinhas, adubo e sementes.</p>				
2	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de veículos</p> <p>Temática: Judô</p>	<p>Atividade: Judô</p> <p>Meta(s) a ser(em) atingida(s): Proporcionar práticas esportivas e de lazer.</p> <p>Objetivo(s): - Promover a integração das crianças e adolescentes, além de oferecer momentos de lazer e prática de esportes através das atividades de iniciação esportiva, oportunizar a atividade física contribuindo com o desenvolvimento humano, social e esportivo, transformação social e melhoramento da qualidade de vida.</p> <p>Público Alvo: Crianças e adolescentes de 06 a 12 anos e 11 meses.</p> <p>Descrição: Apresentação da proposta ao grupo.</p>	06 a 12 anos e 11 meses	Kimonos e Tatame	Professor Voluntário	12 meses

		<p>História do Judô: O judô é uma arte marcial esportiva. Foi criado no Japão, em 1882, pelo professor de Educação Física Jigoro Kano. Ao criar esta arte marcial, Kano tinha como objetivo criar uma técnica de defesa pessoal, além de desenvolver o físico, espírito e mente. Esta arte marcial chegou ao Brasil no ano de 1922, em pleno período da imigração japonesa.</p> <p>O judô teve uma grande aceitação no Japão, espalhando, posteriormente, para o mundo todo, pois possui a vantagem de unir técnicas do jiu-jitsu (arte marcial japonesa) com outras artes marciais orientais.</p> <p>Luta e regras: As lutas de judô são praticadas num tatame de formato quadrado (de 14 a 16 metros de lado). Cada luta dura até 5 minutos. Vence quem conquistar o ippon primeiro. Se ao final da luta nenhum judoca conseguir o ippon, vence aquele que tiver mais vantagens.</p> <p>Graduações (faixas): No Brasil, as graduações do judô são feitas através das cores das faixas, que são amarradas no quimono (espécie de roupão usado pelos judocas). São elas (de menor nível para o maior): branca, cinza, azul, amarela, laranja, verde, roxa, marrom, preta - 1º Dan, preta - 2º Dan, Preta - 3º Dan, preta - 4º Dan, preta - 5º Dan, Vermelha e Branca - 6º Dan, vermelha e Branca - 7º Dan, vermelha e Branca - 8º Dan, vermelha - 9º Dan, Vermelha 10º Dan.</p> <p>Participação do Público Alvo: As crianças e adolescentes realizaram as atividades propostas</p> <p>Periodicidade da Execução: A atividade acontecerá todas as terças-feiras e quintas-feiras no período da manhã com as crianças.</p> <p>Profissionais responsáveis: Professor, Equipe técnica e educadores.</p>				
3	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de veículos Temática: Inglês</p>	Professor voluntário.	06 a 11 anos	Materiais diversos e bate papo.	Professor Voluntário	11 meses
4	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de veículos Atividade Esportiva (Badminton)</p>	<p>Atividade: Badminton</p> <p>Meta(s) a ser(em) atingida(s): Proporcionar práticas esportivas e de lazer.</p> <p>Objetivo(s): - Promover a integração das crianças e adolescentes, além de oferecer momentos de lazer e prática de esportes através das atividades de iniciação esportiva, oportunizar a atividade física contribuindo com o desenvolvimento humano, social e esportivo, transformação social e melhoramento da qualidade de vida.</p> <p>Público Alvo: Crianças e adolescentes de 06 a 12 anos</p> <p>Descrição: Apresentação da proposta ao grupo.</p>	06 a 12 anos e 11 meses	Rede, peteca e raquete.	Professor Voluntário	11 meses

		<p><u>O que é e história da Badminton:</u> O Badminton é um esporte muito parecido com o tênis, porém, no lugar de uma bola utiliza-se uma espécie de peteca. Na prática deste esporte são exigidas várias habilidades como, por exemplo, agilidade, força física, velocidade, reflexo, flexibilidade e resistência física.</p> <p>Este esporte foi levado para a Inglaterra por militares ingleses, que o conheceram na Índia durante a fase da colonização inglesa (século XIX). Na Índia, o jogo possuía o nome de <i>poona</i>. Em 1873, surgiu a versão oficial do jogo, através do duque inglês de Beaufort.</p> <p><u>Conhecendo o campo e os equipamentos:</u> O badminton é praticado um contra um ou em duplas. Utiliza-se uma raquete e uma peteca (chamada de volante ou birdie). A quadra ou campo, onde este jogo é praticado, possui o formato retangular (13,4 metros de comprimento por 6,1 de largura). No meio da quadra é colocada uma rede de 6,10 metros de comprimento e 75 cm de altura. Esta rede fica presa nas extremidades por dois postes de metal que medem 1,55 metros.</p> <p><u>Objetivo e regras do jogo:</u> O jogo é acompanhado por um árbitro que marca os pontos e aplica as regras necessárias. Cada jogador usa uma raquete para bater na peteca. O objetivo do jogo é fazer com que a peteca toque o campo do adversário, passando por cima da rede. Quando isto acontece é contabilizado um ponto. Quando o jogador joga a peteca para fora da quadra, o ponto é contabilizado para o adversário. O jogo é dividido em três games de 15 pontos. O jogo é vencido pelo jogador ou dupla que ganhar dois ou três games (sets). Os jogos individuais femininos são realizados em três games de 11 pontos.</p> <p>Participação do Público Alvo: As crianças realizaram as atividades propostas.</p> <p>Periodicidade da Execução: A atividade acontecerá todas as quartas-feiras no período da tarde.</p> <p>Profissionais responsáveis: Professor, Equipe técnica e Educadores.</p>				
5	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de veículos</p> <p>Temática: Musica</p>	<p>Atividade: Aula de música</p> <p>Meta(s) a ser(em) atingida(s): Proporcionar o aprendizado através da música.</p> <p>Objetivo: Abrir espaço para que as crianças alunos possam se expressar e se comunicar através da música, bem como promover experiências de apreciação e abordagem em seus vários contextos culturais e históricos.</p> <p>Público Alvo: Crianças e adolescentes de 06 a 12 anos</p> <p>Descrição: Apresentação da proposta par ao grupo.</p> <p>Uma das formas de estimular o desenvolvimento das crianças é por meio da</p>	06 a 12 anos e 11 meses	Instrumentos musicais diversos	Professor Voluntário	11 meses

		<p>introdução da música na escola. Isso pode ser colocado em prática de diversas formas: desde a utilização de letras para estimular a compreensão do conteúdo, até na realização de oficinas de música e instrumentalização com as crianças. Essas são formas de despertar a sensibilidade, incitar a criatividade e aumentar a relação das crianças com o serviço.</p> <p>Participação do Público Alvo: As crianças realizaram as atividades propostas.</p> <p>Periodicidade da Execução: A atividade acontecerá todas as quintas-feiras no período da manhã e da tarde.</p> <p>Profissionais responsáveis: Professor, Equipe técnica e Educadores.</p>				
6	<p>Grupo de Convívio de Idosos, para um processo de envelhecimento ativo saudável e autônomo. Espaço que propicie vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, propiciando o desenvolvimento e o protagonismo social dos usuários.</p>	<p>Atividade: Oficina de convivência</p> <p>Meta(s) a ser(em) atingida(s): Realizar atividades através de oficinas que propiciem o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades.</p> <p>Objetivo: Desenvolver potencialidades e o protagonismo social.</p> <p>Público Alvo: Idosos a partir de 60 anos</p> <p>Descrição: Roda de conversa, dinâmicas de grupo e atividades que proporcionem entrosamento do grupo e superação das situações de vulnerabilidade próprias a essa faixa etária.</p> <p>Atividade: Eu como protagonista social</p> <p>Tema: “Boas Vindas”: Neste dia realizamos com os participantes uma dinâmica de integração. Os participantes se dividiram em duplas e com uma música ao fundo tinham que dançar e se apresentar, dizendo nome, o que gosta de fazer, falar um pouco sobre a família, durante um minuto e meio deveriam dançar, ao sinal da educadora tinham que trocar de dupla. E assim sucessivamente até que todos tenham se conhecido um pouco. A segunda parte da atividade foi realizada a dinâmica dos cartões, onde cada um deveria escrever a característica de um dos colegas do grupo, e os educadores recolheram e redistribuíram, e o participante que pegou o papel tinha que ler em voz alta e com ajuda dos participantes tentarem descobrir quem era. Estas atividades tinham por objetivo fazer com que o grupo se conheça um pouco melhor.</p> <p>Tema: “Olhando para o futuro: o que gostaria de ser”: Nesta atividade faremos o livro dos sonhos. Realizaremos com os participantes a dinâmica do livro, onde</p>	Idosos acima de 60 anos	Bate papo, dinâmica.	Equipe Técnica e Educadores sociais	11 meses

cada um deveria criar seu próprio livro do sonho. Todos os participantes receberam uma folha de sulfite dobrada ao meio em forma de livro, e dentro dele deveriam do lado esquerdo desenhar ou escrever um sonho que tenha desde criança e ainda não realizou, e do lado direito um sonho que já realizaram. Todos eles disseram que a idade que estão não teriam muito tempo de realizar os sonhos ainda, e colocamos pra eles que sempre está em tempo, basta continuar sonhando, pois, todo sonho é possível, mas precisamos lutar por eles e principalmente acreditar que ele é possível. Ao final, deixamos livre para cada participante construir sua capaz e levar consigo seu livro dos sonhos.

Tema: "Talento": Neste dia fizemos um breve bate papo sobre o tema do encontro de hoje. Na sequencia realizamos com os participantes a dinâmica dos talentos onde cada participante teria que vim à frente e através de mimica apresentar seu maior talento, seja dentro de casa, seja no trabalho ou em qualquer lugar. Os participantes se divertiram muito com esta dinâmica. Algumas colocaram que seu maior talento é cozinhar, outra colocou que seu talento é o artesanato e uma outra é dançar. Esta atividade tinha por objetivo fazer com que os participantes consigam enxergar o quanto são capazes em tudo que fazem.

Participação do Público Alvo: Os idosos realizaram as atividades propostas.

Periodicidade da Execução: 17/01, 24/01 e 31/01 (10:00h às 11:00h).

Profissionais responsáveis: Equipe técnica e Educadores

7. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO ATENDIDO

Nº	NOME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	NIS	ENDEREÇO	DATA DA ENTRADA	FORMA DE ACESSO	DATA DO DESLIGAMENTO
1.	FLÁVIA DOS SANTOS SILVA	19/03/2010		16345699501	R. DOS COLIBRIS, 490, MATHIENSEN	19/02/2016	ENCAMINHAMENTO CRAS	
2.	KAIKE BRYAN BAPTISTA SANTANA	18/08/2008		23764337423	R. BANDEIRA BRANCA	04/07/2017	ENCAMINHAMENTO CRAS	
3.	JHENIFER LANA DOS SANTOS DAS ILVA	07/03/2010	60.526.984-1	16349494181	R. JURITI, 51, JD. DOS LÍRIOS	31/10/2017	ENCAMINHAMENTO CRAS	
4.	ADRIELE RIBEIRO DOS SANTOS	02/08/2009		21274056197	R. BANDEIRA BRANCA, 336, JD. DOS LÍRIOS	08/02/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
5.	ANA LETÍCIA NASCIMENTO MAZÁRIOS	19/03/2010		23767970143	R. BANDEIRA BRANCA, 336, JD. DOS LÍRIOS	08/02/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
6.	LUDIMILA RIBEIRO DOS SANTOS	03/02/2012		22823462987	R. BANDEIRA BRANCA, 336, JD. DOS LÍRIOS	08/02/20018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
7.	VICTOR HUGO RODRIGUES DAS ILVA	18/09/2008	60.760.755-5	1669326557	R. EMA, 269, JD. DOS LÍRIOS	15/02/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
8.	JOÃO VICTOR DE OLIVEIRA JUSTINO	12/04/2010	64.460.140-1	22013424905	R. JAÇANÃ, 72, JD. DOS LÍRIOS	05/04/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
9.	MARIELLY INOCENTE ALVES	16/09/2011	59.194.152-1	22807717941	R. EMA, 302, JD DOS LÍRIOS	05/06/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
10.	BEATRIZ SANTOS LIMA	28/12/2008		21240447401	R. AZULÃO, 136, JD. DOS LÍRIOS	05/07/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	

Serviço Social Presbiteriano de Americana

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente Rm. 12.2

Fundação: 05 de Maio de 1970 | C.N.P.J. 47.931.589/0001-05 Declarado de Utilidade Pública: Municipal
Lei nº 1265 de 30/11/1973 Estadual Lei nº 945 de 31/12/1975 Federal: Port. 838 de 13/09/2001 D.O.U. 17/09/2001



11.	BRUNO HENRIQUE SANTOS LIMA	27/11/2010		21255338263	R. AZULÃO, 136, JD. DOS LÍRIOS	05/07/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
12.	GUSTAVO DE ARAUJO	23/06/2010		23670225842	R. DAS VIOLETAS, 1295, CIDADE JARDIM II	24/07/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
13.	THAWANY GABRIELLY DA SILVA CARTAO	07/07/2011	59.778.826-1	23670225850	R. DAS VIOLETAS, 1295, CIDADE JARDIM II	24/07/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
14.	ANA CLARA MILOK DOS SANTOS	16/06/2010		21272168583	R. PICA PÁU, 125, JD. DOS LÍRIOS	30/07/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
15.	DAVID LUAN LAURINDO LOPES	23/01/2012	64.063.144-7	21264069334	R. AZULÃO, 119, JD. DOS LÍRIOS	31/07/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
16.	DAVI LUCAS LAURINDO LOPES	23/01/2012	64.063.111-3	23629348803	R. AZULÃO, 119, JD. DOS LÍRIOS	31/07/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
17.	FELYPE HENRIQUE DA CONCEIÇÃO	27/11/2009	60.692.486-3	21253314081	R. PICA PAU, 52, JD DOS LÍRIOS	02/08/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
18.	MARIA CLARA SILVA GOMES	19/04/2012	63.559.914-4		R. EMA, 296, JD. DOS LÍRIOS	05/09/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
19.	IALLY SANTANA SILVA	14/01/2010	63.560.003-1		R. EMA, 296, JD. DOS LÍRIOS	05/09/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
20.	VICTOR SILVEIRA DOMINGUES	02/03/2012	64.888.633-5	459.860.358-52	R. PERDIZES, 246, JD. DOS LÍRIOS	12/09/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
21.	DANIELY ALVES DA SILVA	03/01/2011			R. EMA, 182, JD. DOS LÍRIOS	16/10/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
22.	ANALICE MILOK DOS SANTOS	26/12/2018			R. PICA PAU	08/01/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
23.	ALESSANDRA SAMARA DE OLIVEIRA	04/08/2011	10.249.530	23641962524	R. SERIEMAS, 1035, JD. DOS LÍRIOS	22/01/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
24.	MIGUEL DA SILVA ALMEIDA	20/12/2012	63.303.853-2		R. JAÇANÃ, 168, JD DOS LÍRIOS.	01/02/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
25.	BIANKA THAINÁ SANTOS DE LIMA	06/07/2012	64.535.848-4		R. AZULÃO, 136, JD. DOS LÍRIOS	08/01/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	

Serviço Social Presbiteriano de Americana

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente Rm. 12.2

Fundação: 05 de Maio de 1970 | C.N.P.J. 47.931.589/0001-05 Declarado de Utilidade Pública: Municipal
Lei nº 1265 de 30/11/1973 Estadual Lei nº 945 de 31/12/1975 Federal: Port. 838 de 13/09/2001 D.O.U. 17/09/2001



26.	ELOÁ CRISTINA PACHECO DE LMA	10/02/2010	63.303.895-7		R. JAÇANÃ, 168, JD. DOS LÍRIOS	06/02/017	ENCAMINHAMENTO CRAS	
27.	ERICK HENRIQUE DA SILVA	17/05/2011	66.117.461-X		R. DAS SERIEMAS, 660, JD. DOS LÍRIOS	24/10/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
28.	NICOLLY DOMINGUES ALVES GONÇALVES	07/02/2010			R. AZULÃO, 293, JD. DOS LÍRIOS	04/07/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
29.	RICKY RONNYE ALVES GONÇALVES	30/10/2013			RUA EMA Nº 112 – JARDIM DOSLÍRIOS	06/01/2020	ENCAMINHAMENTO CRAS	
30.	SIANG DE OLIVEIRA	08/02/2010			R. EMA, 112, JD DOS LÍRIOS.	29/09/2017	ENCAMINHAMENTO CRAS	
31.	THUANE DE LIMA RODRIGUES	20/01/2010	57.677.660-9		R. BANDEIRA BRANCA, 420, JD DOS LÍRIOS	04/02/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
32.	BRAYAN NAAMAN NUNES DOS SANTOS	05/12/2012	63.266.782-5		R. PICA PAU, 77, JD. DOS LÍRIOS	14/02/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
33.	NATHAN AGUIAR DA SILVA	18/06/2009	54.121.549-8		R. AMOR PERFEITO, 130, JD. DOS LÍRIOS	18/02/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
34.	MARIANA RAYSA RODRIGUES DE CASTRO	23/01/2012			R. GRAÚNAS (FRENTE), 119, MATHIENSEN.	21/02/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
35.	VINICIUS LEANDRO RODRIGUES DA SILVA	27/10/2010			R. GRAÚNAS (FUNDOS), 119, MATHIENSEN.	21/02/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
36.	ALEJANDRO HENRIQUE RODRIGUES	10/11/2012			R. GRAÚNAS (FUNDOS), 119, MATHIENSEN.	21/02/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
37.	GUILHERME NASCIMENTO RIBEIRO	17/04/2012	60.832.930-7		R. DAS DRACENAS, 51, CID. JARDIM.	25/02/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
38.	LUIZ FERNANDO NASCIMENTO FARIA	12/09/2012	62.736.845-1	544.644.328-40	R. JOÃO DE BARRO,88, JD. DOS LÍRIOS	27/02/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
39.	JOÃO MANUEL JANUÁRIO DOS SANTOS	31/10/2010	65.305.753-2		R. AMOR PERFEITO, 136, JD. DAS FLORES	07/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
40.	KAUÊ HENRIQUE DOS SANTOS ALVES	02/03/2010	54.587.866-4		R. BANDEIRA BRANCA,282, JD.	08/07/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	

Serviço Social Presbiteriano de Americana

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente Rm. 12.2

Fundação: 05 de Maio de 1970 | C.N.P.J. 47.931.589/0001-05 Declarado de Utilidade Pública: Municipal
Lei nº 1265 de 30/11/1973 Estadual Lei nº 945 de 31/12/1975 Federal: Port. 838 de 13/09/2001 D.O.U. 17/09/2001



					DOS LÍRIOS			
41.	MATTEO SCHIAVONE	05/07/2009	59.953.006-9		R. PRIMULA, 171, JD. DAS FLORES	09/08/2017	ENCAMINHAMENTO CRAS	
42.	ARTHUR SAMUEL DE MELO SILVA	21/01/2013	60.999.859-6		R. PICA PAU, 23, JD. DOS LÍRIOS	12/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
43.	ANA JÚLIA DA SILVA	28/03/2012	60.999.900-X		R. PICA PAU, 23, JD. DOS LÍRIOS	31/07/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
44.	MIGUEL DA SILVA FERREIRA	20/05/2010	60-995.607-3		R. PERDIZES, 122, JD DOS LÍRIOS.	27/08/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
45.	LUCAS DA SILVA FERREIRA	27/12/2011	60.995.666-8		R. PERDIZES, 122, JD DOS LÍRIOS.	27/08/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
46.	ADALINA RODRIGUES	20/12/1939	28.713.855-0		R. DAS ANDORINHAS, 104, CIDADE JARDIM	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
47.	ADALTO VIEIRA DA SILVA	02/06/1954	16.637.015-0		R. DAS MARGARIDAS, 125, CIDADE JARDIM	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
48.	ALZIRA TROQUE	02/09/1939	27.384.145-2		R. DAS AZALÉIAS, 221, CIDADE JARDIM	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
49.	AMÉLIA MENDES DA COSTA	26/05/1952	20.446.365-8	124.152.269-57	R. DAS AÇUCENAS, 1551, CIDADE JARDIM	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
50.	ANTÔNIO TAVONE NETO	30/01/1949	5.988.976-7		R. DAS MARGARIGAS, 540, CIDADE JARDIM	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
51.	CECÍLIA DE ANDRADE DOS SANTOS	20/09/1941	25.748.736-0	207.004.490-13	R. DAS MARGARIGAS, 114, CID. JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
52.	DENISE VIEIRA SILVA	30/04/1951	5.356.123-5		R. DAS MARGARIDAS, 125, CIDADE JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
53.	EDNA RULI SOUZA PINTO	30/03/1940	2.155.599-6	107.412.791-74	R. DOS CACTOS, 201, CID. JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	

Serviço Social Presbiteriano de Americana

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente Rm. 12.2

Fundação: 05 de Maio de 1970 | C.N.P.J. 47.931.589/0001-05 Declarado de Utilidade Pública: Municipal
Lei nº 1265 de 30/11/1973 Estadual Lei nº 945 de 31/12/1975 Federal: Port. 838 de 13/09/2001 D.O.U. 17/09/2001



54.	ELCINA MAGALHÃES PIGO	11/03/1954	20.885.163-X	161.539.403.83	R. DOS GAVIÕES, 261, JD. DOS LÍRIOS	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
55.	FRANCISCA TRAPONI ORLANDINI	11/06/1935	21.491.746-0	120.661.585-87	R. DAS DÁLIAS, 276, CID. JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
56.	IDALINA SETIN ROBERTO	10/03/1954	10.863.499-1	103.864.481-99	R. DAS DRACENAS, 260, CID. JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
57.	MARIA APARECIDA DO CARMO RODRIGUES	03/04/1947	30.254.186-X		R. DAS VIOLETAS, 30, CID. JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
58.	MARIA BENEDITA AMARAL CASTRO	20/09/1949	2.120.513-9		R. DOS BURITIS, 193, JD. DOS LÍRIOS	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
59.	MARIA ISABEL PIRES	21/06/1948	23.593.658-3	106.104.875-39	R. DOS GRÃNIOS, 80, CID. JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
60.	MARIA LUIZA LOPES PIRES	05/11/1943	8.120.984-8		R. DAS MARGARIGAS, 540, CIDADE JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
61.	MARIA TEREZA SETIN	10/10/1950	20.032.207-2	103.864.487-17	R. DAS DRACENAS, 261, CID. JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
62.	NAYR APARECIDA DA SILVA TAVARES	09/02/1941	17.089.808-8		R. DOS CACTOS, 132, CID. JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
63.	ONOFRA TEIXEIRA OLIVEIRA	30/03/1937	26.217.283-5	206.995.401-56	R. DOS GIRASSÓIS, 35, CID. JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
64.	SEBASTIÃO PEREIRA TAVARES	20/01/1942	13.581.061-9		RUA DOS CACTOS Nº 132 – CIDADE JARDIM	06/01/2020	ENCAMINHAMENTO CRAS	
65.	VALDECINA ANA RODRIGUES	16/06/1958	20.446.728-7		R. DAS GRAUNAS, 119, MATHIENSEN.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
66.	VILMA PEREIRA LEONEL	07/09/1942	24.457.511-3		R. DAS AZALÉIAS, 312, CID. JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
67.	VIRGINIA PEREIRA DE OLIVEIRA	25/07/1942		165.941.674-14	R. DAS MAGNÓLIAS, 405, CID. JARDIM.	22/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
68.	MYLENA ISABELLA MELO DOS SANTOS	12/04/2012			R. DAS SERIEMAS, 227 – MATHIENSEN.	03/04/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	

Serviço Social Presbiteriano de Americana

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente Rm. 12.2

Fundação: 05 de Maio de 1970 | C.N.P.J. 47.931.589/0001-05 Declarado de Utilidade Pública: Municipal
Lei nº 1265 de 30/11/1973 Estadual Lei nº 945 de 31/12/1975 Federal: Port. 838 de 13/09/2001 D.O.U. 17/09/2001



69.	AMANDA SILVA ROCHA	07/04/2013	64.739.934-9	552.759.028-75	R. BURITIS, 168 – MATHIENSEN	09/04/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
70.	YASMIN ROCHA DO NASCIMENTO	26/04/2010	59.428.181-7		R.PRÍMULA, 70, JD.DOS LÍRIOS	28/01/2016	ENCAMINHAMENTO CRAS	
71.	CAMILA NUNES SANTANA	24/04/2008	64.067.767-8		R.JURITI, 105 , JD.DOS LÍRIOS	31/05/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
72.	RHAYKA MARYEVA DA SILVA CAMARGO	01/06/2010		20700431963	R.AZULÃO, 96, JD.DOS LÍRIOS	17/06/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
73.	RHYKELMI HENRIQUE DA SILVA CAMARGO	14/11/2011		20700431963	R.AZULÃO, 96, JD.DOS LÍRIOS	17/06/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
74.	LEONARDO FREIRES DA SILVA	07/05/2012		237.28851.89-9	R.DOS FAIZÕES, 82, VILA MATHIENSEN	09/08/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
75.	PEDRO ISAQUE DOMINGOS DA SILVA	08/02/2007	59.209.452-2	166.74016.74-9	R.DOS CACTOS, 30, CIDADE JARDIM	14/08/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
76.	SARAH GABRIELLY DO NASCIMENO CIANI	30/05/2010	59.932.339-5		RUA DAS SIRIEMAS, 644 (Fundos), JARDIM DOS LÍRIOS	11/08/2017	ENCAMINHAMENTO CRAS	
77.	JOÃO MIGUEL DE SOUZA SILVEIRA	11/06/2010	60.607.801-0	504.680.318-63	RUA DOS GIRASSÓIS, 811, CIDADE JARDIM	03/09/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
78.	DAVI LUCAS DE SOUZA SILVEIRA	03/04/2012	63.231.331-6	518.232.148-19	RUA DOS GIRASSÓIS, 811, CIDADE JARDIM	03/09/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
79.	SOPHIA DE SOUZA NEPOMUCENO	24/06/2013		522.816.238-07	RUA AMOR PERFEITO, 109, JARDIM DAS FLORES	18/10/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
80.	KAUÃN TEYLLOM GOMES PEREIRA DA SILVA	20/06/2013	64.039.930-7	555.272.708-86	RUA PICA-PAU Nº 29 – JARDIM DOS LÍRIOS	29/03/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	

Serviço Social Presbiteriano de Americana

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente Rm. 12.2

Fundação: 05 de Maio de 1970 | C.N.P.J. 47.931.589/0001-05 Declarado de Utilidade Pública: Municipal
Lei nº 1265 de 30/11/1973 Estadual Lei nº 945 de 31/12/1975 Federal: Port. 838 de 13/09/2001 D.O.U. 17/09/2001



81.	JHULIAN ARAÚJO DOS SANTOS	22/12/2013			RUA PICA-PAU Nº 161 – JARDIM DOS LÍRIOS	20/01/2020	ENCAMINHAMENTO CRAS	
82.	KHEVIN RODRIGUES DA SILVA	25/10/2013	60.110.075-X	504.009.988-66	RUA AZULÃO Nº 278 – JARDIM DOS LÍRIOS	13/01/2020	ENCAMINHAMENTO CRAS	
83.	SARA ROSALIA CABEZA MARTINEZ	18/03/2010		708.602.832-08	RUA DOS GIRASSÓIS Nº 616 – CIDADE JARDIM	06/01/2020	ENCAMINHAMENTO CRAS	
84.	DANIEL SANTIAGO CABEZA MARTINEZ	29/01/2013		708.602.442-29	RUA DOS GIRASSÓIS Nº 616 – CIDADE JARDIM	06/01/2020	ENCAMINHAMENTO CRAS	
85.	IVANIR NOGUEIRA DA CRUZ	09/04/1949	18.329.464-6	123.512.328-60	RUA DAS MARGARIDAS Nº 54 – CIDADE JARDIM	03/04/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
86.	ADRIEL ARAÚJO DA ROCHA	26/11/2009	65.322.174-5	489.326.288-23	RUA DAS HORTÊNCIAS Nº 928 – CIDADE JARDIM	01/10/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
87.	ANAYZA ARAÚJO DA ROCHA	22/03/2013	65.322.201-4	489.306.128-30	RUA DAS HORTÊNCIAS Nº 928 – CIDADE JARDIM	25/01/2019	ENCAMINHAMENTO CRAS	
88.	ANDERSON LUAN DA SILVA	07/08/2008	64.700.337-5		RUA PICA-PAU Nº 137 – JARDIM DOS LÍRIOS	22/01/2020	ENCAMINHAMENTO CRAS	
89.	CARLOS MANOEL DE SOUZA ANDRADE	23/12/2010	65.046.379-1	123.336.844-37	RUA AMOR PERFEITO Nº 185 – JARDIM DAS FLORES	22/01/2020	ENCAMINHAMENTO CRAS	
90.	NICOLLY DE SOUZA ANDRADE	01/08/2013	62.300.756-3	123.336.914-84	RUA AMOR PERFEITO Nº 185 – JARDIM DAS FLORES	22/01/2020	ENCAMINHAMENTO CRAS	

Serviço Social Presbiteriano de Americana

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente Rm. 12.2

Fundação: 05 de Maio de 1970 | C.N.P.J. 47.931.589/0001-05 Declarado de Utilidade Pública: Municipal
Lei nº 1265 de 30/11/1973 Estadual Lei nº 945 de 31/12/1975 Federal: Port. 838 de 13/09/2001 D.O.U. 17/09/2001



91.	JHONATAN CONCEIÇÃO SANTANA	09/08/2009			RUA BURITIS Nº 205 – VILA MATHIENSEN	02/08/2018	ENCAMINHAMENTO CRAS	
92.	APARECIDA EDUVIRGE LUCAS CRUVINEL	14/10/1957	37.271.284-8		RUA DOS GERÂNEOS Nº 41 – CIDADE JARDIM	31/01/2020	ENCAMINHAMENTO CRAS	

8. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO* DO CUMPRIMENTO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ANEXO A:	Fotos (por e-mail)
ANEXO B:	Relatório Descrição do Público Alvo - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
ANEXO C:	Gestão Financeira e orçamentária
ANEXO D:	Lista de presença
ANEXO E:	Cronograma de atividades
ANEXO F:	Cronograma de refeições

* **Documentos de Comprovação:** listas de presença, fotos, vídeos, pesquisa de satisfação, dentre outros.

Informar apenas o Nome do Anexo e expor o conteúdo anexado ao Relatório.

9. OBSERVAÇÕES GERAIS

10. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Suelen de Oliveira Passarini		
Data de Nascimento	27/04/1987	CPF	334.293.478-66
RG	40.854.178-7	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	R. Angelo Hortolan, 150, Bl. 21, Apto. 302, Bairro Industrial Machadinho		
E-mail	suelen_oliveira@ymail.com	Telefones	3407-5257
Escolaridade	Superior Completo	Profissão	Psicóloga

11. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ASSINATURA DO(A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO	
Nome	Assinatura
Eloisa Belezine	
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A)	
Nome	Assinatura
Suelen de Oliveira Passarini	
ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO	
Nome	Assinatura
José Eduardo Calado	